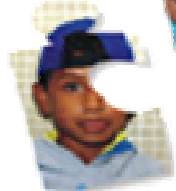


---

# SEMANA DE ENFERMAGEM



## A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



**Local:**  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil  
09 a 11 de maio de 2007**



# Resumos 2007

---

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RIO GRANDE DO SUL  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social  
no  
Contexto da Enfermagem”***

**09 a 11 de maio de 2007**

**Local**  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas  
Porto Alegre – RS

---

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

**Vice-presidente:** Amarílio Vieira de Macedo Neto

**Grupo de Enfermagem**

**Coordenadora:** Ana Maria Müller de Magalhães

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** José Carlos Ferraz Hennemann

**Vice-reitor:** Pedro César Dutra Fonseca

**Escola de Enfermagem**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)**

**Presidente:** Joel Rolim Mancia

**Vice-presidente:** Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

---

---

DISTÚRPIO DA IMAGEM CORPORAL RELACIONADO À AMPUTAÇÃO DO MID  
ESTUDO DE CASO

*Giordana de Cássia Pinheiro da Motta(1)*  
*Cristina Andrioli(1)*  
*Vitoriano Bernardez(1)*  
*Marina Junges(1)*  
*Carolina Caon Oliveira(1)*  
*Jeane Zanini da Rocha(1)*  
*Maria Henriqueta Luce Kruse(2)*

*1. Acadêmicos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.*

*2. Professora adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.*

**RESUMO**

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tem contribuído para o delineamento de um corpo de conhecimentos específicos da profissão, possibilitando o uso de uma linguagem comum para identificar os problemas do paciente e auxiliar na escolha das intervenções de enfermagem, promovendo uma melhor comunicação entre os profissionais. Este estudo objetiva aplicar a SAE a um paciente que sofreu amputação de membro secundária à intervenção cirúrgica. O método utilizado foi o estudo de caso, com coleta de dados junto ao paciente, ao seu prontuário e revisão da literatura, realizados durante o estágio da disciplina de Enfermagem no Cuidado ao Adulto I, na unidade 7º sul do HCPA. Resultados: Paciente “V”, 50 anos, negro, casado, história prévia de DM2, HAS, etilismo e tabagismo. Internado para realização de *by pass* poplíteo-femoral no membro inferior direito (MID). A cirurgia resulta em paraplegia e evolui para amputação. “V” apresentava histórico de não aderência à terapia não farmacológica, como dieta específica, atividade física regular e hábitos de vida saudáveis. Como principais diagnósticos de enfermagem destacamos: controle ineficaz do regime terapêutico relacionado ao conhecimento insuficiente; risco de comprometimento da integridade cutânea relacionado à perda sensorial permanente e à imobilidade; retenção urinária relacionada ao nível da lesão medular; distúrbio da imagem corporal relacionado à amputação do MID; déficit no autocuidado: alimentação, higiene e vestir-se relacionado à lesão medular; constipação relacionada aos efeitos da disfunção da medula espinhal. Acompanhamos o paciente durante o estágio, prescrevendo intervenções visando o conforto, prevenção de feridas, exercícios respiratórios, encorajando autonomia e autocuidado e estimulando o uso da cadeira de rodas. Em relação à família orientamos quanto à passagem de cateter vesical de alívio e oferecemos apoio emocional. A partir da SAE aprendemos a cuidar do paciente como um todo, valorizando as intervenções de enfermagem e não somente os procedimentos e diagnósticos médicos.